



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O impacto da relação pais-bebê nascido pré-termo no desenvolvimento da criança nos anos escolares: uma revisão sistemática da literatura de 2010-2019
Autor	MARIANE SVIRSKI
Orientador	CESAR AUGUSTO PICCININI

O impacto da relação pais-bebê nascido pré-termo no desenvolvimento da criança nos anos escolares: uma revisão sistemática da literatura de 2010–2019.

Instituto de Psicologia da UFRGS

Orientada: Mariane Svirski

Orientador: Cesar A. Piccinini

Co-orientadoras: Carolina Marocco Esteves e Livia Padilha de Teixeira

O bebê pré-termo é aquele com idade gestacional menor ou igual a 37 semanas. Ele está mais sujeito a ter intercorrências no desenvolvimento, o que prevalece até a adolescência, requisitando cuidados especiais pela família e comunidade. Assim, o nascimento antes do tempo pode agregar dificuldades na relação pais-bebê. Neste estudo apresenta-se uma revisão sistemática da literatura que objetivou investigar o impacto da relação pais-bebê nascido pré-termo no desenvolvimento da criança nos anos escolares e, em particular, investigar o efeito moderador dos aspectos da relação parental associados ao desenvolvimento da criança. Foram utilizadas as bases PsycINFO, PubMed, SCielo e INDEXPSI no período entre 2010 e 2019, por meio dos descritores: #1 (*preterm OR “preterm birth” OR “infant development” OR “Premature Birth” OR “Birth Weight” OR Pregnancy*) AND #2 (*“parent child relations” OR “mother-child relations” OR “mother-child relationship”*) AND #3 (*“child development” OR “childhood development” OR infant development” OR “Early Childhood Development”*) AND #4 (#1 AND #2 AND #3). Os limitadores na busca foram: faixa etária do grupo de 6 a 12 anos. Foram selecionados 14 artigos, que constituíram o *corpus* da revisão. Esse é um estudo em andamento e resultados preliminares apontam que a sensibilidade parental nos anos iniciais se associa a vários aspectos de desenvolvimento da criança, inclusive com a melhora no desempenho escolar da criança nascida pré-termo. Destaca-se que mais comportamentos intrusivos e menos sincronia pais-filho aos 4 anos da criança se associaram a um menor controle executivo aos 6 e 7 anos. O sofrimento emocional materno mostrou-se melhor preditor de habilidades cognitivas durante o início da adolescência do que as intercorrências perinatais. Sintomas maternos de TEPT afetaram negativamente as competências verbais aos 18 meses e aos 11 anos da criança. Juntos os resultados revelam a importância das relações pais-bebê como fator moderador do desenvolvimento da criança nascida pré-termo.

